TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 2015 | ANO XV - Nº 2.522 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Foto: ACM

Dilma e Ronaldo: unidos pelo BRT

Apoio inesperado

Acossado principalmente pelo PT por causa do projeto do BRT, o prefeito José Ronaldo recebeu apoio de ninguém menos que a presidente Dilma, que ao visitar Feira recomendou pressa na execução da obra, para que a cidade não venha a enfrentar no futuro problemas maiores com o transporte, como ocorre hoje em grandes cidades.

4

Igreja não pode impor verdade goela abaixo, diz Dom Zanoni

Dizendo-se um homem que gosta de ouvir, o arcebispo coadjutor de Feira de Santana, disse à Tribuna Feirense que a igreja tem que se adaptar ao mundo moderno, mudar de postura, não rotular os outros e dialogar, ao invés de tentar impor a verdade. Dom Zanoni chegou este mês para auxiliar Dom Itamar, e assumirá a arquidiocese após a aposentadoria compulsória do atual arcebispo, que completa 75 anos em agosto.

7

Davi enfrenta um gigante interior

Foto: Matheus Rocha

Davi estuda em escola da rede municipal e ganhou do governo uma cadeira especial, que amenizou um pouco suas dificuldades

O Golias que este garoto de 5 anos tem que enfrentar é bem pior que o da Bíblia, derrotado pelo seu homônimo Davi. Porque o Golias vive dentro dele, na forma de uma doença que deixa seus ossos tão frágeis que são comparados a vidro, pela facilidade com que se quebram. Apesar da luta pela vida, ele mostra-se uma criança alegre e inteligente.

6

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Feliz Aniversário

Às avarias, reparos; aos erros, o preço; aos acertos, o vinho e a paz! Aos cavalos e os pensamentos, o trote; aos filhos, a redenção; aos amigos, imprescindíveis, o afeto e os aceiros para permanência; à vida, o privilégio da oportunidade; ao fazer, a busca; ao esforço, os meios; ao conhecimento, a sede e a humildade das limitações; ao outro, o pudor de fazer-lhe mal; ao tempo, respeito; ao que passa, saudade; ao recebido, reconhecimento; ao legado, eu, ainda que escasso; aos moinhos de vento, até o derradeiro embate; às memórias, o cultivo; aos sentidos, as especiarias; às falhas e dores causadas, desculpas; às limitações, tolerância; aos alunos e clientes, a gratidão; ao verbo, fascínio; à poesia, as conjugações; aos temores, humanidade; ao futuro, as rezas pelos meus; a pai e mãe, a reverência; ao carro de boi, a melancolia; ao viver, a tentativa de não ser em vão; aos dias que ainda me cabem, inaugural, que venham, sem desperdícios ou faltas...! Obrigado a todos, que, por meios mais diversos, nos enviaram votos de um bom aniversário. Meu sincero agradecimento.

@cesaroliveira10

@Trajetória de Eike: começou com um bombeiro usando sua mulher e acabou com um juiz usando seu Porsche Cheyenne

@A verdade é que Val Marchiori deu duro para trepar cada degrau de sua vida

@Dilma culpa FHC pelos suores da menopausa!

@A política externa brasileira oscila entre a cumplicidade criminosa e a cumplicidade permissiva

@Tesoureiro do PT faz lanche em bar da zona oeste e pede duas coxinhas de catupiry de doação pra matar fome do partido!

@Maduro acusa intestino dos opositores e o papel higiênico como cúmplices, em complô para deixar Venezuela na merda

@PT diz que caravelas de Cabral deveriam ser incluídas na CPI do Congresso porque o vento foi superfaturado

@Cardozo está para a Justiça como a Marinha para a Bolívia

Vergonha presidencial

Foto: Ricardo Stuckert/ Instituto Lula

A ameaça de Lula de colocar "o exército de Stédile", chefe do MST, nas ruas, para o PT não perder o poder é mesquinha, indigna de um ex-presidente, mas compatível com o real tamanho e caráter de Lula.

Vergonha II

A Câmara Federal aprovou uma moção de repúdio ao ditador da Venezuela, Nicolas Maduro. A moção não foi aprovada pelo PT, PCdoB e PSOL. Aqui, usufruem da democracia. Lá fora apoiam ditaduras. Trazem na alma a vocação totalitária, o horror à liberdade, o apego à máquina pública. Sonham em ver instaurado aqui o que apoiam lá. Não merece respeito nem voto quem não defende a liberdade.

Vergonha III

A linha amarela do metrô de São Paulo, de 13 km, foi iniciada em 2004 e deveria ter ficado pronta em 2009. Agora se revelou que as obras estão paradas há anos, e Alckmin quer rescindir o contrato com as empreiteiras. Pra comparação, de 2007 até 2014, Xangai, na China, fez 466 quilômetros, totalizando 567 quilômetros de metrô, 7 vezes e meia mais que São Paulo. Cabe perguntar quem fiscalizava as obras, como os recursos eram liberados, como uma obra pode ficar anos parada, sem um governo saber? A incompetência de Alckmin seguramente é maior que a muralha da China.

Vergonha IV

A manutenção de Mario Negromonte como membro do Tribunal de Contas do Estado.

BRT

A dramática situação do transporte público em Feira, não merece apenas a competição de torcidas apaixonadas. De um lado, a da oposição, que acha que o projeto deve ser motivo de delongas intermináveis e elucubrações diversas; do outro, a do governo, que acha que apenas por vontade, desejo e escolha, ele deve ser implantado.

O debate sobre transporte público, não só o BRT, deveria merecer a participação da universidade, de especialistas apartidários convidados pela Câmara, e acompanhamento do MP (não apenas na intervenção inicial), do Instituto dos Arquitetos, entre outros.

No momento e com as informações que temos o que podemos observar é que o projeto é necessário e precisa ser iniciado, para melhorar a vida da população.

Sucesso

Tem sido um sucesso o vôo Feira-Campinas, com taxa de ocupação média de 80%, ao menos. Agora só falta tirar a mão do bolso e melhorar as condições do ambiente. Ao menos já botaram uma lanchonete pra diminuir a sede.

Fundo de investimento

A todo dia e hora surgem novas denúncias sobre Bendine, o novo presidente da Petrobras. Além dos financiamentos sem garantias, para sua acompanhante Val Marchiori, agora descobre-se que ela era habitual nos carros e aviões públicos. Além das denúncias sobre malas de dinheiro que circulavam ao redor do ex-presidente do Banco do Brasil. Este homem é que Dilma escolhe para a Petrobras, em um momento no qual a empresa vive um brutal choque de credibilidade. É irresponsabilidade ou má fé.

Denúncia

Ao comportar-se mais como advogado de um partido do que como guardião da lei, o ministro Eduardo Cardozo, da Justiça, já perdeu a credibilidade necessária ao cargo. Agora se noticia que ele tem se encontrado com o Procurador Geral da Republica, Rodrigo Janot. Segundo Cardozo para alertar o Procurador da necessidade de reforçar sua segurança, pois o governo teria identificado crescimento de ameaças de "setores radicais". Como sabem os assassinados prefeitos Celso Daniel e o procurador argentino Alberto Nisman, no mundo todo partidos, políticos poderosos e empresários gananciosos não medem limites na defesa do seu poder, ou das generosas tetas estatais. Esperamos que Janot não afrouxe. Logo saberemos a escolha que ele fez: a nação ou o partido.

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Não existe traficante em Feira de Santana

Um homem foi preso domingo em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com 581 quilos de maconha e 800 munições, inclusive de calibre ponto 40 e ponto 45. Tudo escondido no carro roubado, de luxo, que conduzia.

Um outro homem foi preso segunda-feira em Recife, Pernambuco, quando transportava numa caminhonete, junto com um comparsa, cerca de 380 quilos de maconha.

O nome do preso em Goiás não foi divulgado. Um dos presos em Pernambuco foi identificado como Everaldo Faria. Os dois têm algo em comum. Moram em Feira de Santana, que seria o destino final desta quase 1 tonelada de droga apreendida em dois dias.

Aqui neste destino final não se tem notícia de apreensões nem de longe semelhantes a estas.

Orgulho legislativo

Como sempre ocorre em visitas presidenciais, o tratamento dispensado aos vereadores pelo cerimonial da Presidência da República (ou seja lá por quem controla tais eventos), foi motivo de ásperas queixas na Câmara municipal. Desta vez até o presidente Ronny se mostrou insatisfeito, porque segundo ele o Legislativo recebeu tão somente um comunicado "igual ao que toda a população recebeu".

Ronny lembrou que os vereadores são também autoridades, mas consolou-se com a ideia de que, na visão dele, Dilma não dá se importa nem mesmo com os deputados federais. "Está sofrendo porque não está respeitando os deputados. Se não dá importância ao legislativo federal vai dar importância aos vereadores de Feira de Santana?", comparou.

Ao longo da sessão a queixa estendeu-se ao Executivo municipal, do qual oficialmente são aliados 17 dos 21 vereadores. Foram muitas as reclamações acerca do tratamento recebido de secretários e até diretores de departamentos de secretarias. Incluindo-se no repertório das lamentações a ausência de citação da sua ilustre presença em eventos promovidos pela prefeitura.

Para reclamar disso, Ronny interrompeu a fala do líder da bancada governista, José Carneiro, que atacava só o evento federal. "Quando Vossa Excelência vai para qualquer evento do governo municipal, às vezes nem o nome de Vossa Excelência é citado. Muitas secretarias não nos dão o mesmo valor que merecemos.

O líder rebateu dizendo que jamais passou por tal constrangimento em eventos municipais e Ronny retomou: "Vossa Excelência não, mas vários vereadores desta Casa. Talvez o único é Vossa Excelência". E arrematou em forma de ameaça: "O que for dado a essa Casa será retribuído".

Debate garantido

O novo presidente da Câmara criticou já nesta primeira semana de sessões a votação apressada de projetos, atropelando os prazos estabelecidos em regimento.

A crítica deixou animados os vereadores de oposição, que deram os parabéns a Ronny pela diretriz. Afinal, quem mais abusou da prerrogativa de votar a toque de caixa, sem discutir, foi o Executivo municipal. O exemplo clássico foi o caso do aumento de 50% do ITIV, votado em 20 segundos, na ausência da oposição, e sem uma única palavra de discussão.

De: Zé
Para: Zé

Zé Neto disse que Ronaldo foi vaiado (na entrega do Minha Casa Minha Vida quarta-feira) porque não tem humildade e não acatou sugestões sobre o BRT. Ronaldistas disseram que as vaias foram encomendadas pelo próprio deputado a um grupo bancado por ele. E o próprio Ronaldo, disse que não ouviu nada.

O prefeito estava em território hostil, onde a vaia não seria de estranhar mesmo. Ademais, havia uma claque petista, que aplaudia os nomes de todos os companheiros citados, que a depender do grau de relevância eram saudados com maior ou menor entusiasmo.

Todos em casa

Em cima do palanque, a presidente Dilma calculou que um quarto da população da cidade estará vivendo em condomínios do programa Minha Casa Minha Vida. A conta da presidente é: 38 mil residências construídas na cidade pelo programa, com quatro viventes em cada uma, que totalizam 152 mil almas, das pouco mais de 600 mil que habitam a cidade.

ASSIM FALOU

LULA, figura máxima do petismo

"Quero paz e democracia, mas também sabemos brigar. Sobretudo quando o Stedile colocar o exército dele nas ruas"

durante ato de defesa do governo, disfarçado de "ato em defesa da Petrobras"

RONNY, presidente da Câmara

"Se eles estão no cargo é porque ajudamos a eleger o prefeito, que lhes escolheu. Enquanto eu estiver na Presidência desta Casa, secretários terão que respeitar os vereadores"

em apoio à vereadora Eremita, que se queixava do tratamento recebido de um secretário não especificado

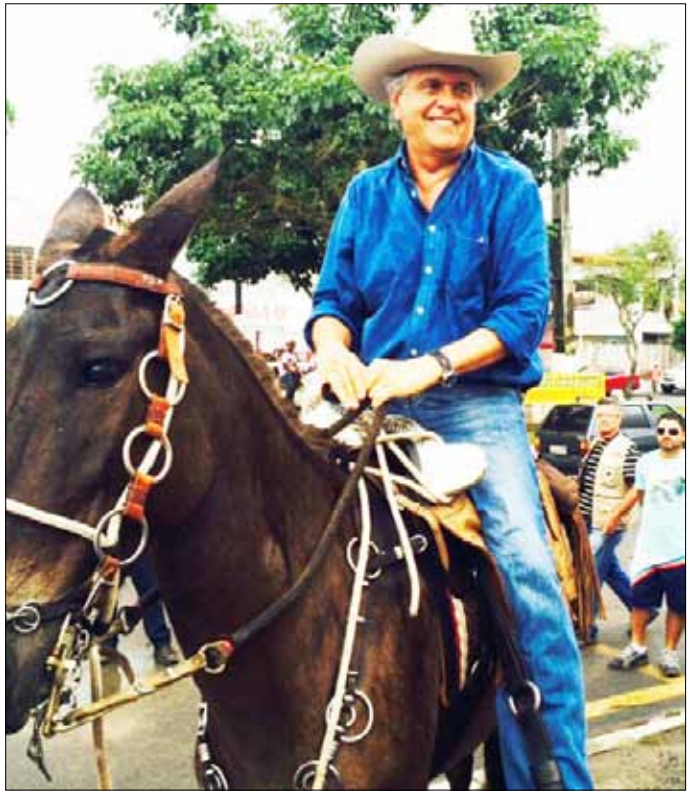
EREMITA MOTA, vereadora (PDT)

"Já fiquei dois anos calada e não quero mais ficar assim, neste silêncio cúmplice, quero falar o que devo falar".

se sentindo apoiada pelo presidente (governista)

Constantino

O Tribunal de Justiça voltou a colocar na pauta o julgamento do caso em que o prefeito José Ronaldo é acusado de ter contratado para a prefeitura alguém que não poderia, por ser aposentado (Constantino Portugal dos Santos). Nesta quinta (25), dois desembargadores votaram pelo recebimento da denúncia formulada pelo Ministério Público, acompanhando o relator. Dois (Mario Alberto Hirs e Nágila de Brito) votaram pela rejeição da denúncia. O placar congelou em 3 a 2, porque Osvaldo Bomfim pediu vistas. O caso ficou para daqui a um mês.

Caiado descarta o fim do DEM

O senador por Goiás sonha encabeçar uma candidatura do partido à Presidência da República

"Para quê se unir a um partido governista em um momento em que a sociedade não quer ouvir falar o nome da Dilma e do PT?".

Foi preciso que Ronaldo Caiado, senador por Goiás, viesse a Feira de Santana para colocar numa perspectiva correta a maluquice de espalhar que o DEM se fundiria ao PDT, numa articulação do prefeito de Salvador, ACM Neto, hoje a principal liderança do seu partido não apenas na Bahia, mas no Brasil (embora a visita a Feira de Caiado faça parte de estratégia de um giro nacional visando uma candidatura a presidente).

Apoio ao impeachment

"Estaremos nas ruas junto com o povo, pedindo o impeachment da presidente". A promessa é do vereador Lulinha, que retornou à Câmara, com a ida de Justiniano França para a secretaria de Serviços Públicos. Ele se refere às manifestações contra a presidente, marcadas em diversas cidades do país para o dia 15 de março. Se o vereador for mesmo, será novidade. Até agora as manifestações contra o governo reuniram pouquíssima gente e quase nada de lideranças políticas. Que por sinal são muitas vezes indesejadas, já que existe uma insatisfação generalizada com a "categoria profissional" à qual pertence o vereador, tida pela população como farinha do mesmo saco.

Ronny decide destino de Tarcízio

Chegaram à Câmara para votação as contas do ex-prefeito Tarcízio Pimenta, referentes a 2012, último ano de sua administração. Foi o único ano em que elas foram rejeitadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios. Se os vereadores confirmam, Tarcízio se torna inelegível por oito anos. Vários parlamentares abordaram o assunto, todos transferindo a responsabilidade para o presidente Ronny, como se não tivessem autonomia para decidir e votar por si.

Dilma diz que "é bom que Feira faça logo o BRT"

GLAUCO WANDERLEY

Ao discursar na entrega de casas do programa Minha Casa Minha Vida na manhã de quarta-feira (25) em Feira de Santana, a presidente Dilma Rousseff disse que dificilmente poderá estar presente no lançamento do BRT, mas incentivou sua execução, que localmente é contestada pelo seu partido, o PT.

Dilma agradeceu convite para participar do lançamento, embora tenha previsto que não virá. "Terei imenso prazer se puder vir comparecer, viu prefeito? Não acredito que tenha como voltar aqui daqui a 20 dias, mas o convite vale como sendo algo muito carinhoso que o senhor me fez, muito obrigado", comentou informalmente. A licitação para escolha da empresa que vai executar a obra foi marcada pela prefeitura para o dia 17 de março.

Em seguida, Dilma recomendou pressa. "O BRT é algo do programa do governo. O governo tem no BRT e na mobilidade urbana um dos mais efetivos instrumentos para atacar um dos grandes problemas. E é bom que Feira de Santana, com 600 mil habitantes, faça logo seu BRT para ter transporte de qualidade e não passar o que muitas cidades grandes hoje passam", comparou.

Foto: ACM

Dilma deu apoio à obra, incentivada pelo governo federal através de financiamento da Caixa

CONTESTAÇÃO

Existe uma ação de militantes do Psol para barrar na justiça o projeto do BRT. Mas a resistência principal é do PT. O deputado estadual Zé Neto, principal liderança do partido na cidade, promoveu audiência pública informal quando a prefeitura ainda não havia colocado a proposta em discussão aberta. Após cobranças do Ministério Público nesta audiência, a prefeitura finalmente resolveu marcar duas audiências públicas oficiais.

Zé Neto também levantou a possibilidade de questionar o BRT em Brasília, junto ao Ministério das Cidades, que criou o programa de Mobilidade Urbana, no qual a obra está inserida.

Depois que o Ministério Público Federal deu um parecer considerando que estavam satisfeitas as condições para dar andamento ao projeto, um grupo de cinco pessoas deu entrada em nova ação no Ministério Público Estadual (MPE), visando suspender a licitação. Entre eles, um é liderança da CUT, Deyvid Bacelar, do Sindicato dos Petroleiros, outro é o vereador Alberto Nery (PT) e um terceiro é sobrinho de Zé Neto, o engenheiro Danilo Pereira, que tem um projeto de BRT pelo Contorno, ao invés do que a prefeitura decidiu fazer, nas avenidas Getúlio Vargas e João Durval.

As ações dos militantes do PT e do Psol ainda não obtiveram resposta da Justiça ou do MPE.

Curso orienta empreendedores sobre franquia

Apresentar os conceitos básicos de franchising a potenciais empreendedores interessados em ingressar nesse mercado é o objetivo principal do curso "Entendendo o Franchising", que acontece no dia 25 de março, na Associação Comercial e Empresarial de Feira de Santana (ACEFS).

"Após o curso, os participantes poderão tomar a decisão de implantar ou não uma franquia. Eles vão saber tudo sobre relacionamento entre franqueador e franqueado e sobre a legislação referente ao assunto", explica a gestora da Central de Treinamento da Unidade do Sebrae em Feira de Santana, Eliana Martins.

As inscrições custam R$ 30 e devem ser feitas na Unidade do Sebrae na Rua Barão do Rio Branco, 1.225, Centro. Informações pelo telefone (75) 3221-2153. O curso será das 09h às 18h, na sede da ACEFS, no Largo São Francisco, 43, bairro Kalilândia.

MPT propõe relocação de pessoal da EBDA

O Ministério Público do Trabalho (MPT) propôs ontem (26) ao governo do estado da Bahia que busque o aproveitamento em outras empresas ou órgãos públicos dos funcionários da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), que se encontra em processo de extinção. Além disso, os procuradores sugeriram que seja criado um programa de demissão voluntária (PDV) para aqueles que quiserem se desligar, com condições especiais.

As propostas foram apresentadas na primeira reunião de mediação entre representantes do Estado, da EBDA e dos cerca de 1.200 funcionários da empresa. A mediação é conduzida pela procuradora regional do trabalho Maria Lúcia de Sá Vieira a partir de pedido feito por funcionários da EBDA.

Também participou da reunião de mediação o procurador Bernardo Guimarães, que expilicou logo no início do encontro que "não cabe ao MPT discutir questões administrativas do Estado, mas sim a preservação dos direitos dos trabalhadores".

O Sindicato dos Trabalhadores Públicos na Área Agrícola (Sintagri) foi representado por seu presidente, Jonas Santos dos Santos.

O procurador do estado, Marco Valério Viana, disse que a intenção do governo baiano é aproveitar os quadros em outras áreas, a exemplo da Secretaria de Desenvolvimento Rural. Um novo encontro está marcado para o próximo dia 11 de março.

MPT inaugura nova sede em Feira

A população de Feira de Santana e de outros 83 municípios, até a região da Chapada Diamantina, passa a contar a partir desta sexta-feira (27) com uma nova unidade do Ministério Público do Trabalho (MPT). Iniciada em 2011, a construção da sede do MPT em Feira de Santana foi feita com recursos do Orçamento Geral da União.

A inauguração será nesta sexta-feira (27), em solenidade marcada para as 17h, com a presença de autoridades locais e estaduais. O MPT fica na Rua Francisco Martins da Silva, 204, Ponto Central. O telefone continua o mesmo: 75 3617-2400.

A obra incorporou a antiga casa que serviu de sede para a implantação da unidade, ocorrida em 2007, a um prédio de quatro pavimentos erguido no terreno ao lado. Salas de audiência, gabinetes, arquivo, garagem, recepção e sala para recebimento de denúncias integram a nova sede do MPT de Feira. Os investimentos para a construção ficaram em torno de R$ 2 milhões. A prefeitura fez esta semana a recuperação completa da rua, inclusive com asfaltamento.

A unidade conta com três procuradores – Annelise Fonseca Leal Pereira, Jaqueline Coutinho Silva e Rosineide Mendonça Moura – que mantêm mais de 1.400 inquéritos civis e 171 processos judiciais em curso. O atendimento ao público continuará a ser feito de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, tanto para recebimento de denúncias envolvendo descumprimento da legislação trabalhista quanto para acompanhamento de processos, solicitação de certidões e pedidos de mediação de conflitos trabalhistas. As denúncias e acompanhamento processual também podem ser feitos através da página do MPT na Bahia (www.prt5.mpt.gov.br).

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Veículos com cinco anos de uso terão vistoria obrigatória

A partir deste ano, todos os veículos com cinco anos de uso ou mais deverão passar pela vistoria anual do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran). Sem ela não será possível obter o obrigatório documento de licenciamento anual. A vistoria pode ser realizada no Detran ou em empresas credenciadas e o valor da taxa é de R$ 35,10.

Se um condutor com um veículo não licenciado for parado em uma blitz, o veículo será recolhido e será aplicada multa do tipo gravíssima, de R$ 191,54, com inclusão de sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

De acordo com o perito do Detran, Domingos Lemos, além de garantir o CRLV (Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos), a vistoria visa "verificar características estruturais, autenticidade da identificação do veículo e se os equipamentos obrigatórios estão em perfeitas condições de funcionamento, para segurança e preservação da vida".

O proprietário que tiver o veículo reprovado, deverá regularizar a situação e retornar ao órgão para uma nova verificação. Os proprietários devem ficar atentos à data de vencimento do licenciamento do veículo (calendário disponível em www.detran.ba.gov.br) e agendar previamente a vistoria, para que a documentação seja emitida no prazo.

Uefs isenta 3 mil do pagamento de taxa do vestibular

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) inscreve até 5 de março para o processo de isenção da taxa do vestibular 2015.2. O benefício é destinado a estudantes que cursaram os três anos do ensino médio ou equivalente em estabelecimento da rede pública de ensino e não têm diploma e nem estão matriculados em qualquer instituição de ensino superior.

São oferecidas 3 mil vagas. A inscrição deve ser feita através da internet, no portal www.uefs.br. Até o dia 6 de março, a Uefs divulgará o resultado parcial com 3.500 candidatos pré-selecionados. No período de 9 a 13 de março eles deverão entregar os documentos exigidos no edital. O resultado final será divulgado até 30 de março de 2015.

Termina terça-feira matrícula na rede estadual

As matrículas na rede estadual de ensino terminam na próxima terça-feira (03/03). Nesta sexta-feira (27/02) será a vez dos estudantes novos do ensino fundamental e Proeja Fundamental. Na segunda-feira e terça-feira, últimos dia do processo, deverão se matricular os alunos novos do ensino médio e do técnico de nível médio. Os demais foram atendidos em etapas anteriores.

No ato da matrícula, é preciso apresentar os seguintes documentos: original do Histórico Escolar ou Atestado de Escolaridade; original e cópia da Certidão de Nascimento ou RG, CPF e comprovante de residência.

A matrícula da rede estadual pode ser feita em qualquer escola estadual, independente de qual o colégio no qual o aluno vai estudar. Outra opção é fazer a matrícula pela internet, acessando o endereço Portal da Educação www.educacao.ba.gov.br/matricula2015. O ano letivo 2015 começa no dia 9 de março.

Governo facilita o fechamento de empresas

"Se abrir uma empresa é difícil, fechar é impossível. Vamos começar pelo impossível." A declaração do ministro Guilherme Afif Domingos, da Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE), resume a intenção do programa Bem Mais Simples Brasil, lançado por ele e pela presidente Dilma Rousseff ontem (26) em cerimônia no Palácio do Planalto. O objetivo é simplificar o dia a dia dos cidadãos e das empresas.

A baixa integrada de empresas em todo o país poderá ser feita através do portal Empresa Simples (www.empresasimples.gov.br). Nele o usuário terá acesso ao serviço de fechamento do empreendimento, sem burocracia.

A baixa é mais um avanço das alterações do Simples Nacional, que se tornou possível após a sanção da Lei 147/14. As novas regras preveem a dispensa de certidões de débitos tributários, previdenciários e trabalhistas para as operações de baixa de CNPJ. Estima-se que aproximadamente um 1,2 milhão de empresas estão inativas no Brasil.

"Temos que tirar as empresas que não estão vivas das estatísticas. O fechamento facilitado também vai dar outra oportunidade para o empresário nos negócios, já que antes era impossível fechar uma empresa e começar outro empreendimento. Não há razão para mais burocracia. Começamos pelas empresas, mas o caminho natural é que esse procedimento chegue ao cidadão, para que ele não precise fazer vários cadastros em diferentes órgãos", comentou o ministro Guilherme Afif.

Também estão dispensadas certidões para as operações de extinção, redução de capital, cisão total ou parcial, incorporação, fusão, transformação, transferência do controle de cotas e desmembramento.

Convidado especial

João Dias
Professor de Educação Ambiental, membro do Comitê Bacias Hidrográficas do Paraguaçu, do Conselho Gestor da APA Pedra do Cavalo e diretor de Meio Ambiente da Associação dos Pescadores de Governador João Durval Carneiro

Pescadores cobram implantação do Defeso no Lago de Pedra do Cavalo

O Defeso é um período de quatro meses onde não se pode pescar no manancial, para que os peixes e crustáceos possam se reproduzir e dessa forma mantenha-se o estoque pesqueiro em condições sustentáveis. Em total desrespeito às famílias que dependem da pesca e das leis ambientais vigentes, 30 anos depois de construído pelo governo João Durval, o Lago Pedra do Cavalo ainda não tem Defeso.

Imagine um lago com 186km² de água, banhando 12 municípios e abastecendo mais de 4 milhões de pessoas, sendo tratado com total descaso. O Pitu o maior Camarão de água doce do planeta, o Mandin, o Acará Verde, o Acará Topete, o Moreira, o Crumataí e o Cumbá, ficaram extintos e as medidas cabíveis jamais foram adotadas por nossas autoridades políticas.

Quem tem poder para fazer e não faz nada para impedir o crime ambiental é cúmplice, diz a lei 9.605/12/98. Mas nós sabemos que no Brasil os ricos e os políticos sempre estiveram acima da lei. A migração das pessoas da zona rural para a cidade provocando o inchaço e a favelização dos grandes centros urbanos perpassa pela irresponsabilidade política em suas promessas veladas em época de campanha. Falta cumplicidade com aqueles menos favorecidos, os indígenas, os negros e os pescadores.

Uma sociedade mais justa e igualitária de que tanto falamos necessita de compromissos assumidos e efetivação de programas coordenados e contínuos visando corrigir as desigualdades sociais e a miséria existente em toda parte. O Defeso é um mecanismo seguro, que ajuda a fixar os pescadores nas suas comunidades.

O Defeso proporciona uma bolsa às famílias de pescadores cadastrados a no mínimo dois anos e que paguem o INSS. Esse processo no Brasil é feito pelo Ministério da Pesca e Aquicultura. Para a implantação do Defeso, de onde devem vir os recursos? De dotações orçamentárias, do fundo estadual do meio ambiente e do consórcio que gera e vende energia elétrica da usina de Pedra do Cavalo.

Além disso, falta uma melhor administração dos recursos hídricos. A Assembleia Legislativa deve criar uma taxa por nome TUA – Taxa pelo Uso da Água. Pagamos pela energia, pagamos pela gasolina e por que não pagar pela água? Fica a sugestão.

Davi Lucas: ossos fracos, cérebro forte

JULIANA VITAL

Davi Lucas nasceu com osteogênese imperfeita, uma doença genética que causa mutação do gene responsável pela formação de colágeno. Com isso, ele sofre de uma fragilidade óssea tal que faz com que tenha fraturas mesmo com pequenos movimentos, sem que seja preciso alguma pancada mais forte. Popularmente, esta condição é chamada de "ossos de vidro".

Os ossos são frágeis, mas há uma parte do corpo que Davi vem exercitando bastante em sua ainda curta existência: o cérebro. A mãe c onta que o alfabetizou em casa e ele aprendeu a ler ainda com 2 anos.

Hoje tem 5 anos e estuda na rede municipal. Seu desempenho é elogiado por professoras e colegas. "Ver o desenvolvimento desta criança, ver que aos cinco anos já sabe ler e escrever, não importando as limitações da doença, é ter a certeza da realização da nossa função na escola", comemora a professora Flávia.

Davi em casa: no videogame, como toda criança

Davi já contabiliza 13 fraturas. Algumas delas em ambiente escolar. Ele não anda e a doença compromete o crescimento, de maneira que aparenta bem menos do que a idade real. A cabeça, que teve crescimento normal, acabou ficando desproporcional em relação ao restante do corpo. Este ano, Davi recebeu da prefeitura uma cadeira de rodas adaptada que proporciona condições mais cômodas para frequentar o ambiente escolar, amenizando suas limitações.

A cadeira de rodas custou R$ 5.482,90. É feita em liga de alumínio aeronáutico temperado com rolamentos blindados nas quatro rodas e possui eixos de aço reforçados; dentre as dezenas de outras especificações, a cadeira tem ainda estrutura dobrável, poltrona com encosto reclinável em três posições, contenções laterais de tronco, quadril e perna, de espuma injetada de alta densidade, facilmente ajustáveis, apoio de cabeça com regulagens de altura, ângulo e profundidade, além de cintos em algumas partes do corpo. Também foi feita uma adequação postural específica para Davi.

Davi diz que quer ser detetive quando crescer, mas seu maior sonho é andar. "Quero poder ficar adulto, namorar e um dia brincar com a minha filha", sonha.

A mãe, Dionir Medeiros Casaes, conta que ele gosta de ler, escrever e especialmente pintar, como é comum às crianças da mesma idade. Ela lembra que foi difícil receber o diagnóstico do filho. A aceitação não se deu de imediato e o primeiro ano de vida foi de muito sofrimento. "Mas com amor e cuidado tudo passa. Hoje temos essa criança maravilhosa que ele é. Ele é a alegria da casa, da vizinhança, da escola. Onde Davi passa, deixa a marca dele. Ele é a nossa alegria diária e irradia uma luz que tenho certeza de que é de Deus e é incrível ver isso todos os dias", comenta.

O ortopedista Juliano Simões, que acompanha o menino desde os primeiros dias de vida, diz que em muitos casos a criança portadora do mal que acomete Davi morre ao nascer, porque a própria contração da mãe no parto pode causar fraturas, compressão da medula e até hemorragia cerebral. No ultrassom é possível perceber fraturas ósseas na criança ainda na barriga da mãe.

No caso de Davi, a maior limitação é com a locomoção. Mas a osteogênese imperfeita causa também má formação na dentição e flexibilidade exagerada das articulações. As múltiplas fraturas causam deformidades ósseas principalmente nos ossos longos dos membros superiores e inferiores. Isto acaba limitando movimentos dos braços e pernas, o que no caso de Davi já o impede de andar.

O tratamento ideal seria genético, agindo no gene que causou a doença. Como isso ainda não é possível para a ciência, o que se faz é a diminuição da fragilidade através de medicações semelhantes às utilizadas para outra doença que fragiliza os ossos, a osteoporose. O tratamento é venoso, em ciclos que variam de acordo com a gravidade do caso.

Para o médico a força de vontade de Davi é surpreendente. "A criança com este tipo de doença tem a inteligência normal, que evolui apesar das limitações físicas e motoras. O Davi demonstra muita alegria, é muito participativo no tratamento. É uma criança muito especial apesar de tudo que ele vive", elogia.

Para obter melhor qualidade de vida é preciso uma cirurgia na medula óssea, que vai evitar fraturas. Mas só é feita em São Paulo e a família luta por este objetivo. "Ele fica me perguntando se vai ser criança pra sempre. Tenho que me encher de argumentos pra conversar com ele e explico que o que faz ele ser adulto é a idade e não o tamanho, mas às vezes ele fica bem angustiado com essa questão. Sou uma pessoa muito positiva, acredito que tudo vai dar certo", diz a esperançosa Dionir.

Dom Zanoni diz que igreja precisa se adaptar

Baiano da região conhecida como Sertão da Ressaca, no município de Vitória da Conquista, Dom Zanoni Demettino Castro tem uma voz calma, mas uma presença forte, e se considera "atencioso a cada palavra ouvida". Para ele, a atenção ao que o outro tem a dizer também é uma necessidade da igreja, que não deve impor uma verdade e precisa se adaptar às mudanças do mundo moderno.

Ele recebeu a Tribuna Feirense no Seminário Sant´Anna Mestra, no Centro Diocesano do Alto do Papagaio para falar sobre os desafios do seu trabalho nas 39 paróquias da arquidiocese de Feira de Santana, que engloba 19 cidades e cerca de 982 mil habitantes.

Tal qual Feira, a região de nascimento de Dom Zanoni é de transição entre caatinga e mata atlântica. Para ele, a região tem uma cultura, música e culinária específicas, mas ele se diz um baiano nem melhor nem pior do que os outros.

Foi ordenado padre em dezembro de 1986, fez filosofia no Seminário Maior Diocesano, em Brasília, teologia em Ilhéus, pós graduação em liturgia em São Paulo e concluiu um mestrado na PUC do Rio de Janeiro. Foi pároco em Vitória da Conquista até 2007, quando foi nomeado bispo de São Matheus, no Espírito Santo. Aos 52 anos, retorna à Bahia como arcebispo coadjutor, ordenado pelo Papa Francisco.

Esta semana o arcebispo auxiliar de Dom Itamar recebeu as primeiras atribuições de direção na arquidiocese

A igreja deve revisar antigos conceitos para manter ou atrair novos fiéis?

As igrejas precisam estar adequadas a situações novas, viver um mundo novo, diferente. O mundo hoje exige uma postura diferenciada da Igreja, não é mais possível continuar com as mesmas posturas de antigamente. A igreja hoje precisa de fato se preocupar com a pessoa humana que vai além dos preconceitos, que não rotula os outros, que sabe dialogar, e no diálogo a gente tem que partir da verdade para o outro. Não cabe a pessoa hoje em dia impor uma verdade de maneira intransigente e passar isso "goela abaixo". Por isso que meu posicionamento é sempre o do questionamento. A igreja não é a comunidade daqueles que torcem pelo mesmo time, que frequentam o mesmo clube e que votaram nos mesmos candidatos nas eleições passadas. Mas sim a comunidade daqueles que foram incorporados a Jesus.

O senhor será o primeiro arcebispo negro de Feira de Santana. Este fato tem importância especial ou é apenas um detalhe?

O fato de ser negro pode ser uma questão talvez porque estávamos acostumados a ter bispos europeus. Até um tempo atrás, baianos nem mesmo padres podiam ser. Hoje há uma valorização, por parte da igreja, da cultura, da tradição e quem nasce aqui tem uma forte influência da cultura e da tradição africana. Embora tenhamos recebido influências de outros países, sejamos um povo multiétnico, somos uma maioria absoluta de negros na Bahia e ser um bispo negro está de acordo com a cara do povo baiano. Isso mostra a multiplicidade da cultura e da riqueza da nossa tradição baiana. Eu fui bispo por sete anos no Espírito Santo, em uma cidade maior, que tem uma tradição europeia mais forte e não tive dificuldades. Aqui me sinto em casa, a tradição do nosso povo e nosso jeito tem a ver comigo, embora por formação tive a oportunidade de ver outras culturas e outras tradições. Hoje percebemos que é uma tendência tornar bispos os missionários daqui. Em Vitória da Conquista já tivemos quatro, em Jequié também.

O senhor escreveu artigos sobre Zumbi dos Palmares e sobre as eleições, posicionando-se contra um dos lados da disputa, onde não haveria espaço para os pobres. Isto significa que seu arcebispado será ativo em participar de questões políticas, inclusive locais?

Sou uma pessoa livre e por ser bispo, um pastor é aquele que conduz o povo, não pode impor às pessoas o seu pensamento. O pastor é aquele que conduz, que junta, que se relaciona com a diversidade das pessoas, a pluralidade do mundo. O pastor é aquele que cuida. Embora a política partidária seja algo muito importante, valiosa, é sempre só uma parte. A missão do bispo é da unidade, propondo caminhar juntos e dar propostas que sejam significativas para a sociedade como um todo. Estes posicionamentos mencionados foram feitos por mim, em redes sociais, em época de discussão pelos 50 anos da ditadura e também pelo aniversário da abolição da escravatura.

A missão do bispo não é de defender suas idéias mas sim a proposta de Jesus que teve preocupação com os outros, com os que sofrem. O meu posicionamento político é o da CNBB, que sempre foi de defender os menos favorecidos, a terra, trabalho e moradia e isso não quer dizer que a igreja defenda um partido político. Isso não é uma questão ideológica, mas aquilo que está no centro da tradição bíblica e é o centro da doutrina social da igreja. Durante o período em que fui bispo no Espírito Santo, apoiei a reforma política, pois isso traz uma perspectiva de mais igualdade, justiça, paz, fraternidade, respeito à pessoa.

O senhor estava no Espírito Santo, mas é baiano e portanto conhece bem o estado. Existe diferença entre comandar a igreja baiana ou a de outra parte?

Não vejo diferença porque não enxergo "um" ou "aquele outro", mas vivo uma compreensão de igreja, onde estou aberto para ouvir a todos. Vivemos em um mundo globalizado. O que acontece aqui acontece em outros lugares do mundo. Eu acredito que como um sábio africano falava, "gente simples, fazendo coisas pequenas, consegue mudanças extraordinárias". Então não estamos isolados na Bahia. Minha missão aqui é confirmar os irmãos na fé, nas comunidades católicas, mas também estar aberto à diversidade da sociedade para pensar a cidade e pensar o bem estar dela.

Que peculiaridades o senhor vê na arquidiocese de Feira de Santana?

Embora conheça um pouco a tradição do povo baiano, é sempre uma realidade nova, então ainda é tempo de conviver e dialogar. Mais do que trazer projetos novos eu preciso escutar as pessoas e dialogar com a diversidade e ter a compreensão. A cidade tem crescido bastante e precisa de uma presença significativa da igreja.

Dom Itamar fica até renúncia ser oficializada

Dom Itamar continuará atuando como arcebispo metropolitano até que o papa oficialize a renúncia, que é compulsória na igreja católica aos 75 anos, que serão completados em agosto. Não há prazo estabelecido para a mudança definitiva.

Mesmo depois de deixar o cargo, o arcebispo gaúcho não deixará o trabalho sacerdotal, embora não tenha planos para depois que estiver oficialmente aposentado. "Continuarei servindo ao povo de Deus", promete, mas sem saber se vai permanecer na cidade para onde veio em 1995, desde a Diocese de Barra, no Oeste baiano, onde era bispo.

Por ora, Itamar e Zanoni trabalharão juntos dividindo tarefas. Esta semana ocorreu a primeira reunião de ambos com todos os padres e diáconos da arquidiocese de Feira, quando o coadjutor recebeu a responsabilidade de dirigir a Faculdade Católica, o Seminário Sant´Anna Mestra e toda a área cultural e educacional da Arquidiocese de Feira.

Dom Itamar enxerga a oportunidade de reviver sua experiência ao lado do falecido bispo emérito Dom Silvério Albuquerque, a quem substituiu na então Diocese de Feira de Santana. "Trabalhamos juntos durante 18 anos e creio que agora teremos a mesma experiência de comunhão e irmandade, já que Dom Zanoni é muito aberto, alegre e otimista. Nos identificamos em todos os trabalhos", garante.

Ronaldo Mendes - advogado

A angústia dos advogados em Feira de Santana

Em um verdadeiro Estado Democrático de Direito, a figura do Advogado se faz tão necessária quanto indispensável, não sendo por outra razão que a Carta Política de 88 em seu art. 133 declara: "O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei." Isso se dá como garantia que terá o cidadão de lançar mão do devido processo legal, garantia também constitucional, a fim de fazer valer seu direito à mais ampla defesa, busca da garantia dos direitos fundamentais e proteção à dignidade humana.

Serve também o preceito inserido no art. 133 da Magna Carta para assegurar o pleno e livre exercício profissional, atualmente ameaçado não por regime político ou qualquer fator externo, mas pela forma com que vem sendo tratada ao longo dos anos a segunda maior Comarca do Estado da Bahia, Comarca de Feira de Santana que jamais mereceu, por parte dos governantes, a atenção que traduzisse sua importância. Jamais teve a si dispensada, enquanto Comarca que conta com mais de um milhão de usuários dos serviços do poder judiciário, mínima preocupação com a infraestrutura disponibilizada aos Juízes e Servidores, pouco importando aos que detêm o poder da Administração Estadual, em que condições se disponibiliza a prestação jurisdicional.

Tomemos por exemplo a recente mudança de local dos Juizados Especiais Cíveis que, com 03 (três) Varas em pleno funcionamento, foram prestar tão importante atendimento ao público na antiga sede do 'Melo Matos', local que sempre abrigou menores infratores e que, sem dispor sequer de cadeiras e mesas para as partes e advogados, ali passou a funcionar de forma precária, ocorrendo todas as audiências em ambiente improvisado ao pior estilo, tudo em razão da "reforma" do Fórum que foi iniciada sem dialogar com os Servidores, esses últimos que convivem com a máquina da justiça diariamente e, por isso, deveriam ter algo a dizer, a exemplo da completa falta de estrutura do novo prédio que abrigará os Juizados Especiais, e que foi projetado sem sala de supervisão, sem sala para oficiais de justiça, sem sala para os advogados e, por isso, quando necessitou sair do prédio do Fórum local os Juizados Especiais, a fim de não serem Juízes, Servidores e partes obrigados a conviver com o barulho infernal da reforma que segue, sobrou como única opção a antiga sede do conhecido "Melo Matos". Há ou não descaso total das Autoridades para com a Comarca de Feira de Santana? Isso para não falar do caos estrutural.

Mas ainda há notícia pior: a total falta de Servidores. Existem 07 (sete) Varas Cíveis no Fórum Filinto Bastos. Até dias atrás, a 3ª Vara Cível, por exemplo, sequer contava com Juiz Titular, a derradeira titular saiu de férias, emendou com licença-maternidade e, na sequência, foi promovida para a Capital que, curiosamente, hoje goza do mesmo status Feira de Santana: entrância final.

Meses e meses sem juiz, fica o advogado a vagar pelos corredores como que em um hospital sem médico. Mesma coisa. A mesma 3ª Vara Cível conta com 02 (dois) servidores por turno, dedicados, sérios, probos, mas que, agora que foi designada Juíza Titular, não darão conta da demanda interna e, como sempre, os advogados deixam de ser tidos como essenciais à administração do judiciário e passam a ser 'alguém' que incomoda quando são obrigados a diligenciar seus processos a pedido das partes que os constituíram.

A 7ª Vara Cível, há meses sem juiz, fica à mercê da disponibilidade do Juiz Substituto que, via de regra, só se digna despachar casos ditos de "urgência", a exemplo dos ligados à saúde, interrupção de energia elétrica etc., mas por óbvio que não são somente esses os casos que reclamam alguma providência judicial. Sem poder insistir e irritar o nobre magistrado, o advogado se limita a 'voltar' no dia seguinte para ouvir da serventia que não há previsão para abertura de edital para habilitação à vaga por juiz titular.

O Tribunal poderia resolver a questão por simples designação de um Juiz substituto para funcionar na Vara que teve o titular promovido ou removido, ou, dado o grau de importância populacional da Comarca, poderia ser designado juiz auxiliar com cumulação em varas que ainda remanescem sem magistrado, a exemplo do que ocorre na 7ª Vara Cível.

Há ainda a impensada situação da 1ª Vara da Fazenda Pública que, com mais de 80.000 (oitenta mil) processos ativos, tem que conviver com o Juiz Titular sendo designado para substituir na 2ª Vara de Fazenda Pública e na Vara de Registros Públicos, essa última recém criada e que também não conta com juiz titular.

As Varas de Família, apenas 03 (três) não dão conta da grande demanda, seja por falta de servidor, seja por total fadiga dos que lá estão assoberbados de trabalho sem qualquer perspectiva de melhorias a médio prazo.

Os juízes das Varas Criminais, como todos os demais, são obrigados a utilizar a sala de audiências como sendo o 'gabinete' de atendimento às partes e advogados, o que demonstra a total falta de condições mínimas para o desenvolvimento da atividade judicante com o mínimo de dignidade que se possa esperar de um Estado rico como a Bahia, mas que no seu dia a dia, vem dispensando ao Cidadão atendimento vexatório, para dizer o menos, quando necessita do Poder Judiciário, sendo ainda mais grave o nível de abandono ou quase isso a que chegou a Comarca de Feira de Santana no quesito pessoal.

Culpados? Somos todos. Afinal pouca atenção dispensamos ao que não diz respeito ao coletivo, o que revela engano lamentável, pois que o Estado é nosso. O dia a dia dos advogados, especificamente, nos últimos anos, após a promoção de uma dezena de juízes de uma só vez, operada pelo TJ-BA, causou tal apatia na rotina do Judiciário local que dificilmente a normalidade dos atos judiciais poderá ser retomada em curto espaço de tempo.

Bem verdade é justo que se diga, nos dias atuais contamos com juízes operosos, a exemplo dos Titulares que hoje estão em Feira de Santana, como o da 5ª Vara Cível que chama a atenção por atuar de segunda a sexta, e das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas ou mais um pouco. Mas não pode sozinho, sem servidor, solucionar a falta de publicação dos despachos, por exemplo, a impossibilidade de expedição de alvará para levantamento de valores pelos advogados e partes, quando o mesmo cartório conta com apenas 03 (três) servidores para atender balcão, fazer publicação, certificar prazos, expedir documentos etc., tudo isso – voltando para nossa culpa e omissão de fiscalizar para o bom funcionamento – sem falar da completa ausência dos estagiários que, no passado recente, eram remunerados pelo próprio Tribunal ou pelo Município, por força de um convênio celebrado e que não mais existe.

Diante desse quadro deprimente, o que dizer para os que são aprovados no exame da OAB e sonham com o exercício de uma profissão tão nobre, tão apaixonante? Que é preciso, mais que nunca, alimentar sonhos, buscar ajudar o Poder que diz o direito e distribui a Justiça, o terceiro pilar da democracia amadurecida que é o Judiciário que, quando fortalecido, se impõe e faz com que os demais poderes sejam, de fato, estabelecidos. Quando enfraquecido, induz à insegurança jurídica, à apatia e ao desmantelamento das instituições, o que é tão grave quanto preocupante, sobretudo nos dias atuais.

Sem opção, dias atrás fomos pedir ajuda à Senhora Ministra Corregedora Nacional da Justiça, com assento no CNJ, Sua Excelência a Ministra Nancy Andrighi que, dentre muitas qualidades, demonstrara um equilíbrio tal que nos deu a certeza de que algo está prestes a ser feito em prol da advocacia e do próprio Poder Judiciário da Bahia, e, mais notadamente, em favor dos profissionais advogados que militam em Feira de Santana. Não haverá solução mágica, mas é preciso, acima de tudo, acreditar que algo nos trará novas esperanças, novos rumos na busca de uma Justiça que deve responder de maneira altaneira aos anseios da uma população ativa e que espera dias melhores. E isso foi possível perceber, no caso concreto, na visita ao Conselho Nacional de Justiça.

Esperamos, pois, pela tão sonhada e almejada mudança do quadro atual que, muito em breve, se concretizará!

André Pomponet
Economia em crônica
andrepomponet@hotmail.com

A emblemática visita de Dilma Rousseff

Na quarta-feira a presidente Dilma Rousseff (PT) veio a Feira de Santana para inaugurar 920 unidades habitacionais no bairro Gabriela, o "Solar da Princesa" 3 e 4. A partir daqui, pretende deflagrar o ciclo de viagens que busca resgatar a popularidade perdida nesses primeiros dois meses de governo. Não deixou de ser uma visita surpreendente, já que até a sexta-feira passada ninguém havia noticiado a inauguração, nem a viagem. Há um ponto em comum entre essa visita e as anteriores: nelas, o objetivo foi inaugurar ou inspecionar obras do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

Foi a partir da Feira de Santana, nas eleições de 2014, que Dilma Rousseff impulsionou sua campanha até a vitória final, realizando uma caminhada e um discurso com milhares de participantes. E, desde 2009, quando foi lançado, o MCMV é positivamente associado à figura da presidente. Tratou-se, portanto, de uma visita com acentuado sentido político.

Pode-se afirmar que essa política habitacional está tão associada à presidente quanto a estabilização monetária esteve para o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ou os diversos programas sociais para o ex-presidente Lula. Nem tudo, porém, são flores na trajetória do MCMV no Brasil e, obviamente, na Feira de Santana, emblematicamente associada ao programa.

O residencial Nova Conceição, com seus 440 apartamentos, foi a primeira obra inaugurada pelo MCMV, ainda em 2010, no primeiro semestre. Lula e a própria Dilma Rousseff estavam presentes. Em janeiro de 2011 pipocaram denúncias de venda irregular de imóveis, o que foi confirmado pela própria Caixa Econômica em relação a, pelo menos, 46 apartamentos.

Nos anos seguintes, aqui ou ali, foram surgindo novos problemas: em março de 2013, uma construtora foi autuada porque trabalhadores atuavam em condições análogas à de escravidão: pagaram passagem para chegar à cidade do próprio bolso e residiam em alojamentos infectos. O episódio ganhou repercussão nacional.

Estrutura

Em 2014, em novembro, o condomínio Vida Nova ganhou notoriedade: inaugurado quatro anos antes, o conjunto já apresentava infiltrações, pisos cedendo, rachaduras e esgotos entupidos. O problema, a propósito, se repete em outros conjuntos: o Videiras e o Figueiras, entregues em 2012, também já apresentaram problemas, conforme reclamaram muitos moradores.

O déficit habitacional é apenas uma das mazelas que afligem os brasileiros pobres: saná-lo, em parte, não assegura melhoria integral na qualidade de vida. Dramas como o desemprego, o subemprego e a violência também fixaram moradia nos novos residenciais entregues ao longo dos últimos anos, acompanhando seus moradores.

São comuns notícias sobre a violência nos novos condomínios. Eventualmente, alguém é executado dentro desses residenciais ou nas cercanias, em acertos de contas do submundo. Notícias indicam que confrontos entre gangues rivais acontecem com frequência, na frenética disputa por territórios.

Em setembro passado, um balanço divulgado sinalizava que cerca de 19 mil imóveis já tinham sido entregues pelo MCMV na Feira de Santana, com investimento superior a R$ 1 bilhão. Jamais se investiu tanto em habitação popular no município e outro ciclo do gênero deve demorar pelo menos 20 anos para acontecer.

É óbvio que os recursos aportados no MCMV são fundamentais para a Feira de Santana, sobretudo porque beneficiam a população mais pobre. Por outro lado, as inúmeras mazelas apontadas sumariamente nesse texto mostram a necessidade de enxergar a questão da melhoria da qualidade de vida da população sob uma perspectiva mais ampla: além da moradia, educação, saúde, segurança pública, cultura, lazer, transporte e oportunidades de inserção produtiva são essenciais para que, efetivamente, o Brasil melhore para quem precisa.

TRIBUNA CONTOU

22 de outubro de 2002

Por: Alonso Amaral

Corte de 30 a 40% em atendimentos pelo SUS

A situação da saúde pública em Feira de Santana, e em todo o Estado, deve ficar ainda mais difícil, a partir deste mês de outubro. O Governo do Estado informa a todas as clínicas e laboratórios conveniados ao Sistema Único de Saúde a redução do valor do Teto Físico e Orçamentário destas unidades.

A medida, conforme cópia de ofício circular obtido pela Tribuna Feirense a uma empresa conveniada de Feira de Santana, assinada pelo secretário Raimundo Perazzo, teria como finalidade ajustar a produção de serviços ao limite financeiro repassado pelo Ministério da Saúde á Secretaria de Saúde do Estado.

Neste documento em poder do jornal, um laboratório feirense que até o mês de setembro podia atender até o limite de R$ 10 mil aproximadamente é comunicado de que a partir de outubro o seu Teto Físico e Orçamentário é de pouco mais de R$ 6 mil. Isto significa uma redução de cerca de 40% na capacidade de atendimento com cobertura do SUS.
A mesma medida estaria sendo aplicada em todas as outras empresas de saúde do Estado.

APURAR

O deputado federal eleito e médico, Colbert Martins Filho, disse ontem que irá recorrer ao Ministério Público Federal para que se descubra "onde foi parar o dinheiro depositado na conta do Governo do Estado pelo SUS". Ele diz que a verba de R$ 66 milhões mensais continuaria sendo liberada, "como vem ocorrendo desde 1998", motivo pelo qual ele não entende a redução do teto orçamentário, adotada agora.

Segundo o deputado eleito, essa situação não se verifica em todo a país. "E o que é mais estranho: a medida foi adotada dia 10 de outubro, menos de uma semana após a eleição. O que mostra que o Governo do Estado aguardou essa decisão para depois do pleito eleitoral".

Adilson Simas
Feira Ontem

João só pode falar das versões

Com o nome do deputado José Ronaldo já definido para disputar a sucessão municipal em outubro de 2000, os analistas políticos da cidade, os militantes do Partido da Frente Liberal e as diversas siglas coligadas voltaram suas atenções para a escolha do companheiro do deputado na chapa como candidato a vice-prefeito.

Entre os vários nomes ventilados, entrou em cena o do contador **João Marinho Gomes Junior**, que além de amigo do candidato a prefeito, era o presidente municipal do aliado Partido Liberal, por influência do próprio Ronaldo.

Entrevistado pelo jornalista Valdomiro Silva na Tribuna Feirense de sábado, 3 de junho de 2000, sobre os comentários cada vez mais constantes, João Marinho foi matreiro na resposta:

- Existem o fato e as versões. Nós, pobres mortais, só temos acesso às versões.

Moção sem brilhantismo

Assim que foi instalado o terceiro governo do prefeito José Falcão, o jornalista Jânio Rego, nomeado secretário de Comunicação Social, além de colocar toda Secom na era da internet, resolveu criar o Informativo Municipal impresso, distribuído nas secretarias municipais, pontos de referência da cidade e obviamente na câmara municipal, tanto nos gabinetes como no plenário.

Tendo caído no gosto dos vereadores, na sessão de terça-feira, 13 de maio de 1997 o vereador Mauricio

Carvalho, líder da bancada governista, apresentou moção de parabéns pelo "brilhante informativo". O decano vereador **Antonio Carlos Coelho,** que liderava a bancada da oposição pediu a palavra:

- Concordo com a moção, Excelência! Mas discordo do termo brilhante.

Prefeito e técnico de futebol

Empossado em 1º de fevereiro de 1977, na quinta-feira, dia 8, o prefeito **Colbert Martins** reuniu a imprensa para anunciar o segundo escalão da antiga Secretaria de Desenvolvimento Comunitário, hoje Saúde. Disse que a exemplo do secretário Luciano Vital, mantido no secretariado, também os médicos José Modesto e Mabel Nascimento Ramalho continuariam comandando as diretorias de Saúde e Comunidade respectivamente.

Passada a palavra

para os repórteres, Lucílio Bastos elogiou os nomeados, mas cobrou renovação no governo que se instalava. Colbert respondeu lembrando seu tempo de técnico do Mecânico Esporte Clube, tantas vezes campeão:

- Olha, Lucílio. Em time que está ganhando não se mexe.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Secult lança obra contendo principais programas e leis na cultura baiana

A Secretaria de Cultura da Bahia acaba de lançar a obra "Legislação da Cultura na Bahia", que reúne os principais planos, programas e leis produzidos e aprovados no campo cultural no estado, nos últimos oito anos. Lançado em versão online, o livreto inclui o conteúdo completo do Plano Estadual de Cultura, do Plano Estadual do Livro e Leitura, da Política Setorial de Museus, da Lei Orgânica da Cultura e das portarias dos Colegiados Setoriais das Artes, entre outras legislações.

As legislações qualificadas são fundamentais para a organização e o fortalecimento do campo da cultura. A ideia de reunir as principais legislações produzidas entre 2007 e 2014 busca fortalecer a institucionalidade cultural na Bahia. Juntamente com a atuação e mobilização dos agentes culturais, ela por certo irá contribuir para colocar a cultura baiana em um patamar cada vez mais criativo, inovador, livre e sólido, afirma o secretário de cultura do Estado da Bahia, Albino Rubim.

A publicação pode ser acessada no link: http://www.cultura.ba.gov.br/legislacao-da-cultura-na-bahia/

Dom Itamar Vian lança mais uma obra

O arcebispo metropolitano dom Itamar Vian acaba de lançar o livro "Visita de Dom Giovanni D'Aniello", um documentário que relata os acontecimentos ocorridos durante a visita do representante do Papa à Arquidiocese de Feira de Santana, no final do ano passado.

Com mais de 50 ilustrações coloridas, a obra já está nas livrarias pelo valor de R$ 15,00 (quinze reais) e toda a renda será destinada ao Centro Social Monsenhor Jessé.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 27/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ASA FILHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
DENIS	Frango na Brasa	20	Conjunto Jomafa
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
CELLY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação / Avenida Getúlio Vargas

SÁBADO 27/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
ASA FILHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo

EDITAL DE LOTEAMENTO

JOCÉLIA LIMA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO, *Oficial do Registro de Imóveis e Hipotecas, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas desta Comarca de* **Cachoeira**, *Estado Federado da Bahia e República Federativa do Brasil, na forma da lei etc.*

Faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, §3º, da Lei nº 6.766, de 19-12-1979, que pela VILLA MORENA JR EMPREENDIMENTOS LTDA-ME, PESSOA Jurídica de Direito Privado, CNPJ/MF sob nº 18.367.303/0002-93, com sede na Faz. São Jorge, s/n, Formiga – Cachoeira - Bahia, por seu representante legal, Ricardo Morais Brito, brasileiro, maior, solteiro, administrador, RG sob nº 228386004 SSP/BA, CPF/MF sob nº 349.308.925-20 depositou neste Cartório, à Praça Juíza Ivone Bessa Ramos, Fórum Augusto Teixeira de Freitas, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade situado em Formiga, neste município, loteado com a denominação de "LOTEAMENTO CAMINHO DAS ÁRVORES", desmembrado da propriedade da Villa Morena JR Empreendimentos Ltda - ME, localizado em Formiga, neste município de Cachoeira com área de 210303,95m², composto por 32 quadras, distribuídas em 545 lotes: a quadra ***1*** *com (09) nove lotes; a quadra* ***2*** *com (18) dezoito lotes; a quadra* ***3*** *com (14) quatorze lotes; a quadra* ***4*** *com (19) dezenove lotes; a quadra* ***5*** *com (20) vinte lotes; a quadra* ***6*** *com (19) dezenove lotes; a quadra* ***7*** *com (24) vinte e quatro lotes; a quadra* ***8*** *com (21) vinte e um lotes; quadra* ***9*** *com (20) vinte lotes; quadra* ***10*** *com (09) nove lotes; quadra* ***11*** *com (23) vinte e três lotes; quadra* ***12*** *com (15) 15 lotes; quadra* ***13*** *com (23) vinte e três lotes; quadra* ***14*** *(17) dezessete lotes; quadra* ***15*** *com (24) vinte e quatro lotes; quadra* ***16*** *(14) quatorze lotes; quadra* ***17*** *com (18) dezoito lotes; quadra* ***18*** *com (12) doze lotes; quadra* ***19*** *com (08) oito lotes; quadra* ***20*** *com (22) vinte e dois lotes, quadra* ***21*** *com (23) vinte e três lotes, quadra* ***22*** *com (19) dezenove lotes, quadra* ***23*** *com (08) oito lotes, quadra* ***24*** *com (16) dezesseis lotes, quadra* ***25*** *com (23) vinte e três lotes, quadra* ***26*** *com (21) vinte e um lotes, quadra* ***27****com (18) dezoito lotes, quadra* ***28*** *com (19) dezenove lotes, quadra* ***29*** *com (13) treze lotes, quadra* ***30*** *com (13) treze lotes, quadra* ***31*** *com (08) oito lotes, quadra* ***32*** *com (06) seis lotes, conforme Ato de aprovação da Prefeitura Municipal desta cidade de 24 de novembro de 2045.*

Havendo impugnação, estas deverão ser apresentadas dentro do prazo de 15 dias, contados da última publicação deste, em jornal que circula no Estado da Bahia, neste Cartório, durante o expediente.

Dado e passado nesta Heroica Cidade de Cachoeira, Monumento Nacional, Estado da Bahia, aos 11 dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze (2015).

A Oficial.

Jocélia Lima da Conceição Nascimento
Oficial de Registro de Imóveis, Hipotecas, Títulos, Documentos
CACHOEIRA-BAHIA

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Caminhada do Perdão

Neste domingo – dia 01 - acontece, em Feira de Santana, a Caminhada do Perdão. Perdoar faz bem, resistir ao perdão faz mal para a saúde física e psicológica. Segundo estudiosos no assunto, o perdão é fator preponderante na prevenção e na cura de doenças. Assim, o perdão está ligado não só a uma paz e alegria espiritual, mas também, a um salutar equilíbrio humano.

O POVO garante: "É falando que a gente se entende". O diálogo é o melhor meio de entendimento. As vezes, é o único. Diálogo não significa gritar, nem pode ser uma conversa de surdos, onde todos falam e ninguém escuta. Dialogar é aproximar os corações e ouvir o que o outro quer dizer. Diálogo supõe a capacidade de pedir e dar o perdão. Não é possível passar um longo período da vida com ódio, sem adoecer. Mais ainda, a pessoa que odeia torna-se mais feia.

PERDOAR é zerar a culpa, é assinar um tratado de paz com o fato, por mais doloroso que ele tenha sido. Perdoar é varrer da memória o episódio que um dia nos machucou de forma tão cruel. E quando fazemos isso, recuperamos a paz e até mesmo a saúde. Um provérbio popular garante: "Se queres ser feliz por um momento, vinga-te; se queres ser feliz para sempre, perdoa". O perdão é a atitude evangélica que possibilita ao irmão recomeçar. É a atitude do pai que abraça o filho ingrato, que estava morto e tornou a viver, estava perdido e foi encontrado (Lc 15,32).

O EVANGELHO é um livro repleto de sabedoria divina e humana. Um número impressionante de vezes, ele fala sobre o perdão. Mais ainda: ele explica que a nossa própria salvação passa pela porta do perdão. No Pai-Nosso, nós apresentamos uma proposta a Deus, uma proposta com duas possibilidades: perdoai-nos assim como nós perdoamos. A alternativa fica evidente: se não perdoarmos, não seremos perdoados. É perdoando aos outros que nos habilitamos ao perdão divino.

NO ALTO da cruz, Jesus pediu ao Pai pelos seus algozes, porque não sabiam o que estavam fazendo (Lc 23,34). Discípulo fiel do Mestre, Francisco de Assis, quis ser instrumento da paz do Senhor e tinha como meta "onde há ódio que eu leve o amor". Pode ser difícil, mas é o caminho. São João da Cruz deixou uma regra de ouro: "Onde há amor, plante amor e um dia nascerá o amor".

A CAMINHADA do Perdão quer nos ajudar a refletir sobre essas importantes verdades e provocar em nós uma mudança de vida em relação a nós mesmos, nossa família, nossas atividades e com Deus. Se Deus, que é Deus, perdoa sempre, quem somos nós para não perdoar o irmão por mais grave que seja a ofensa? E perdoando recebemos em troca saúde, alegria, paz, felicidade e o céu.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

DECRETO INDIVIDUAL Nº 120/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3134/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1793/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** ao servidor **LEONEL BRANDÃO**, matrícula nº 01012070-5, Agente de Obras e Serviços, Classe I, Referência "A", nível 07, lotado na Secretaria Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 124/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3200/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 0054/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o § 5°, do art. 40 da Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional n° 20/1998 e no art. 32, § 1°, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** à servidora **JUCILENE SAMPAIO BASTOS**, matrícula nº 01005023-5, Professora, Classe I, Referência "B", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 112/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3134/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1793/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o art. 32, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade do segurado **LEONEL BRANDÃO**, matrícula nº 01012070-5, Agente de Obras e Serviços, Classe I, Referência "A", nível 07, lotado na Secretaria Municipal de Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico, em R$ 1.259,76 (mil duzentos e cinquenta e nove reais e setenta e seis centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de novembro/2014, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 724,00; adicional por tempo de serviço – (34%) R$ 246,16; insalubridade – (40%) R$ 289,60. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

PORTARIA Nº 113/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3181/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 0024/2015, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o § 5°, do art. 40 da Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional n° 20/1998 e no art. 32, § 1°, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade da segurada **GERUSA DE CARVALHO ALMEIDA**, matrícula nº 01004587-6, Professora, Classe I, Referência "B", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R$ 3.479,09 (três mil, quatrocentos e setenta e nove reais e nove centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de janeiro/2015, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 2.615,86; adicional por tempo de serviço – (33%) R$ 863,23. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

DECRETO INDIVIDUAL Nº 123/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3197/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 2158/2014, e com fundamento no art. 3º, incisos I, II e III, da Emenda Constitucional nº 47/2005, **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** à servidora **MARLENE SAPUCAIA NASCIMENTO LIMA**, matrícula nº 01005696-6, Assistente Administrativo, Classe I, Referência "A", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 121/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3181/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 0024/2015, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o § 5°, do art. 40 da Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional n° 20/1998 e no art. 32, § 1°, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** à servidora **GERUSA DE CARVALHO ALMEIDA**, matrícula nº 01004587-6, Professora, Classe I, Referência "B", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 114/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3186/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 0062/2015, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o § 5°, do art. 40 da Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional n° 20/1998 e no art. 32, § 1°, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade da segurada **NADIA MARIA SILVA AMORIM**, matrícula nº 01006068-2, Professora, Classe I, Referência "F", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R$ 5.322,68 (cinco mil, trezentos e vinte e dois reais e sessenta e oito centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de janeiro/2015, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 4.094,37; adicional por tempo de serviço – (30%) R$ 1.228,31. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

PORTARIA Nº 115/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3197/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 2158/2014, e com fundamento no art. 3º, incisos I, II e III, da Emenda Constitucional nº 47/2005, **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade da segurada **MARLENE SAPUCAIA NASCIMENTO LIMA**, matrícula nº 01005696-6, Assistente Administrativo, Classe I, Referência "A", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R$ 990,36 (novecentos e noventa reais e trinta e seis centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de dezembro/2014, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 756,00; adicional por tempo de serviço – (31%) R$ 234,36. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

PORTARIA Nº 116/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3200/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 0054/2014, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o § 5°, do art. 40 da Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional n° 20/1998 e no art. 32, § 1°, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE:** I – Fixar a renda mensal na inatividade da segurada **JUCILENE SAMPAIO BASTOS**, matrícula nº 01005023-5, Professora, Classe I, Referência "B", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação, em R$ 3.969,92 (três mil, novecentos e sessenta e nove reais e noventa e dois centavos), equivalentes a 100% do salário de contribuição verificado no mês de janeiro/2015, constituído das seguintes parcelas: vencimento - R$ 2.615,86; adicional por tempo de serviço – (32%) R$ 837,08; estabilidade econômica - FGE – R$ 516,98. II - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO ALCIONE DA SILVA CEDRAZ
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA

DECRETO INDIVIDUAL Nº 122/2015

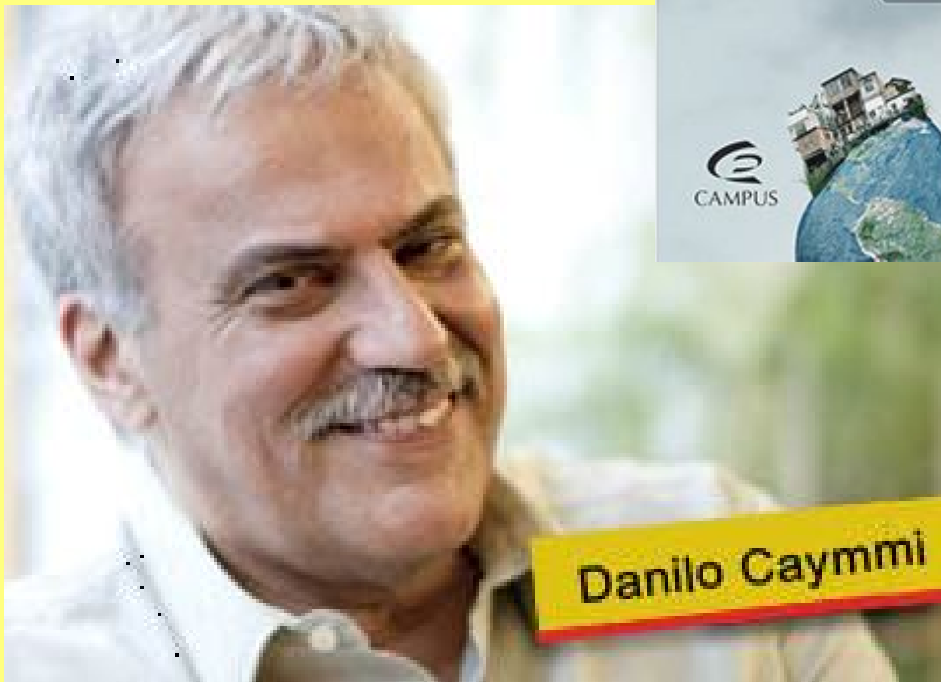
O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do Processo de nº 30.3186/2014, e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 0062/2015, e com fundamento no art. 6º, incisos I, II III e IV, da Emenda Constitucional nº 41/2003, combinado com o § 5°, do art. 40 da Constituição Federal de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional n° 20/1998 e no art. 32, § 1°, da Lei Complementar nº 028/2006 **RESOLVE** conceder **aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais,** à servidora **NADIA MARIA SILVA AMORIM**, matrícula nº 01006068-2, Professora, Classe I, Referência "F", nível 07, lotada na Secretaria Municipal de Educação.

Gabinete do Prefeito Municipal, 26 de fevereiro de 2015.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DO BEM E DO MAL

Nos finais de semana é que percebo o quanto meus vizinhos têm gosto musical eclético. Do leste chegam-me os alegres baiões de Luiz Gonzaga. Do norte, MPB. Dick Farney cantando *Tereza da Praia*, *Copacabana*, *Alguém como Tu*, em volume contido, *'comme il faut'*. A oeste, sou atormentado por um lastimoso que repete infinitas vezes que homem não chora e já vai embora, mas... não cumpre a promessa. Já me disseram tratar-se de musicoterapia. Um médico teria trocado medicamento tarja preta por CD do lamuriento. Melhor para o paciente, pior para os vizinhos.

Nesse final de semana, enquanto lia **Por que as Nações Fracassam**, de Daron Acemoglu, do MIT, e James Robinson, de Harvard sopraram ventos do norte e pude ouvir a bela música de Danilo Caymmi, **o Bem e o Mal**, tema de minissérie da Rede Globo, baseada em romance de José Lins do Rego.

A música fala da compreensão que o autor tem da sua inconstância e por isso se define como homem de dois corações. Eles, os corações, abrigam emoções contrárias, originando personagens opostos: um deus, um louco, um santo... Assim, ele revela sua luta intestina e permanente entre o bem e o mal.

A coincidência curiosa é que o livro aborda tema semelhante, embora distanciando-se da individualidade. Aqui, os personagens contraditórios são as elites dirigentes das nações, que podem assumir orientações inclusivas (o bem) e/ou extrativistas (o mal). Isso em gradação variável que lembra os muitos tons de cinza de outro livro que está na moda. Baseados em extensa bibliografia, os autores explicam porque o Sul dos EUA desenvolveu-se muito mais tarde que as outras regiões daquele país. Sua elite escravagista, arraigada ao domínio da terra, pouco afeita às transformações tecnológicas e sociais, emperrou sistematicamente o processo de enriquecimento mais igualitário da sociedade sulista. Um caso de excesso de extrativismo (de mal) político e econômico. Somente a campanha pelos Direitos Civis, liderada pelo pastor Luther King, na década de 60, século passado, conseguiu progressos na legislação e posteriormente no desenvolvimento social. O livro descreve ainda processos e metodologias das elites extrativistas (más) da África e América do Sul que mergulharam essas regiões do mundo na pobreza, no atraso, na miséria.

Em determinado trecho, os autores explicitam: "O contraste entre Coreias do Sul e do Norte, bem como entre Estados Unidos e América Latina, ilustra um princípio geral. As instituições econômicas inclusivas fomentam a atividade econômica, o aumento da produtividade e a prosperidade da economia. Os direitos de propriedade são cruciais, uma vez que somente quem os tiver assegurados vai se dispor a investir e aumentar a produtividade. Quem acreditar que corre o risco de ter sua produção roubada, expropriada ou exageradamente tributada terá pouco incentivo para trabalhar, e muito menos para investir e inovar. E tais direitos devem estar garantidos para a maior parte da sociedade." As instituições não podem ter como finalidade a extração de renda e riqueza de um segmento da sociedade para benefício de outro.

De acordo com a tese defendida no livro, vivemos aqui em sistema extrativista no qual algumas elites dominam o Estado e se apropriam de quase 40% da riqueza gerada pelo povo. O brasileiro trabalha de 1º de janeiro até 31 de maio somente para pagar imposto. Uma escravatura de 151 dias por ano, recebendo em troca serviços de péssima qualidade. As elites brasileiras permitiram a formação em seu seio de verdadeiras gangues compostas de mafiosos travestidos de empresários, empreiteiros, políticos, juristas, policiais e autoridades avulsas. A cada dia uma gangue denuncia falcatrua da outra. A sociedade honesta precisa reagir a esse estado de barbárie, desmontar o acampamento de bucaneiros que se transformou nosso país. O livro relata com muita clareza como a Austrália, um país formado por degredados ingleses, transformou-se em nação próspera. Eles, os malfeitores ingleses, entenderam que tinham uma possibilidade de viver em lugar menos desigual, com chances reais de progredir em liberdade. Uma compreensão que nossas elites ainda não conseguiram alcançar.

Além da boa música de Caymmi filho, tive o prazer de ler nos jornais locais que será criado o Conselho do Município de Feira de Santana. Uma excelente iniciativa! Como sugestões proponho que não haja remuneração de nenhuma espécie para a função de conselheiro; que o Conselho seja formado por homens e mulheres representantes dos diversos setores econômicos do município, comércio, serviços, indústria, agricultura, pecuária, proporcionalmente à expressividade econômica de cada setor; de representantes dos poderes executivo, legislativo, judiciário; de associações de bairros de sindicatos, da imprensa etc e que eles elejam uma diretoria executiva de no máximo cinco conselheiros capazes de dinamizar a instituição. Temos hoje em Feira um grande número de jovens empreendedores, bem-sucedidos em seus negócios, capazes de praticar modernas técnicas de gestão. Acredito que o Conselho deve ter independência administrativa e financeira, ser capaz de firmar convênios e desenvolver parcerias visando ao desenvolvimento do Município. A criação do Conselho acontece em boa hora. Nossas elites precisam participar mais ativamente da vida de Feira. Para o bem! Como diriam os autores do livro, uma elite inclusiva.

Prof. Teomar Soledade Júnior